Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: REDES SOCIAIS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA NA CRIAÇÃO DE UM FOLDER INTERATIVO

Relatoria: Marília Santos de Carvalho
Cristiane Macedo Vieira
Ana Beatriz Fernandes Lacerda

Autores: Milena Carla da Conceição
Jacilene Bezerra da Silva
Maria Eduarda Venceslau Vieira de Souza

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O câncer de colo de útero é uma das principais causas de morte entre mulheres no mundo, apesar de ser evitável com o uso de preservativos e vacinação contra HPV. A Portaria nº 1.459/2011 da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher reconhece a importância da prevenção do câncer de colo de útero e destaca a necessidade de educação em saúde na adolescência. Neste viés, uma abordagem socioeducativa para o público juvenil, para prevenir este câncer, é de grande importância. Objetivo: Descrever a experiência de criação de um folder tematizado em redes sociais, juntando tecnologia e saúde, com o intuito de atrair o público jovem para a prevenção do câncer de colo uterino. Métodos: Relato de experiência da criação do folder e sua apresentação. O folder denominado “Câncer do colo do útero: previna-se!”, teve como base teórico-metodológico artigos científicos das principais bases de dados em saúde. A capa chama atenção por conter uma imagem do útero em um celular introduzindo a temática, na parte de trás possui “Qr codes” para acesso de redes sociais e materiais digitais, a dobra interna descreve os sintomas do câncer de colo uterino. As três partes internas se complementam formando um painel com representações de postagens de redes sociais, trazendo informações e ilustrações sobre os exames preventivos, vacinação e hábitos de rotina que promovam a prevenção deste câncer. A apresentação deste folder consistiu na discussão do tema principal e relatos do público sobre suas vivências pessoais. Resultados: Foi apresentada em cinco escolas de Ibimirim, totalizando 76 mulheres sendo atingidas pela ação. Atingiu quase em totalidade seu público alvo, pois a maioria dos participantes eram adolescentes, havendo também mulheres adultas. Sendo a apresentação bem recebida pelos participantes, que participaram ativamente expondo suas opiniões, questionamentos e que, em sua grande maioria, relataram possuírem fatores de risco para essa patologia. Conclusão: A realização de ações com uma abordagem adequada e socioeducativa para o público juvenil é uma necessidade da saúde pública. Dito isso, se faz necessário a criação de tais métodos por profissionais de saúde, com foco principalmente na equipe de Enfermagem, que geralmente é o primeiro contato dos pacientes.